

FERNANDO VISCO DIDIER

(09/12/1925 – 26/10/1999)

PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CLÍNICA CIRÚRGICA (1964-1968).

PROFESSOR TITULAR DE CIRURGIA (1968-1995)



Figuras 1: Fernando Didier, foto de jornal.

Nasceu em Salvador, Bahia, em 9 de dezembro de 1925, filho de D. Helenita da Silva Visco Didier e Dr. Fernando Didier (PROF. FERNANDO, s/d), médico formado em 1912.

Colou grau em Medicina na FAMEB em 15 de dezembro de 1949, 133ª turma, colega de Anita Guiomar Franco, professora da FAMEB, iniciadora da Endocrinologia na Bahia; Maria da Piedade Pinto de Mello e Silva, professora da FAMEB; Heriberto Ferreira Bezerra, fundador da cadeira de Pediatria na faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; João Miguel Mohana, médico, padre e escritor; Norival Sampaio, psiquiatra e professor da FAMEB; Roberto Santos, professor catedrático de Clínica Médica, 4º Reitor da UFBA (1967-1971), Governador da Bahia no regime militar (1975-1979), e Ministro da Saúde do governo Sarney (1986-1987); Geraldo de Sá Milton da Silveira e Luiz Fernando Macedo Costa (TAVARES-NETO, 2008), os dois últimos presentes nesta galeria.

Foi Interno da cadeira de Clínica Cirúrgica, nomeado em 10 de abril de 1949 até 14 de dezembro, pois se formou no dia seguinte (PROF. FERNANDO..., s/d).

A partir de 1º de agosto de 1953 foi Médico Cirurgião contratado do Hospital das Clínicas. Sua ficha biográfica no Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia diz que foi em 1960 que ele se tornou Docente Livre para a cadeira de Clínica Cirúrgica, mas

o Prof. Thomaz Cruz afirma que ele “era docente-livre desde 1957 – sua tese de então versou sobre colecistite aguda” (CRUZ, 2007, p. 300). Tornou-se Assistente e depois Professor de Ensino Superior em 20 de dezembro de 1960.

Professor Fernando Visco Didier se tornou Professor Catedrático por concurso e com mérito em 1963 da Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, como foi denominada de 1946 a 1965 a atual FMB-UFBA, tendo defendido tese *Contribuição ao Estudo das Infecções das vias biliares. Estudo clínico e experimental* (DIDIER, 1963) disponível na Bibliotheca Gonçalo Moniz na Fameb no Terreiro de Jesus. Figura 2.

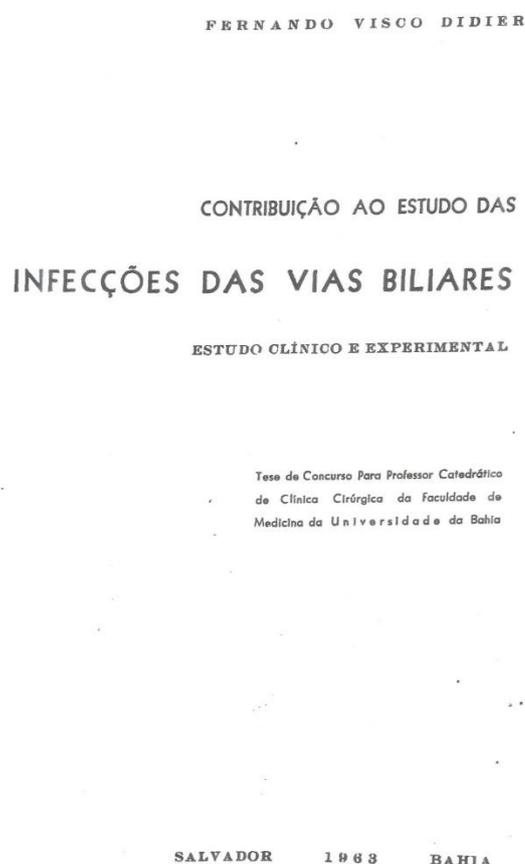


Figura 2. Capa da Tese de Concurso para Titular na Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia do Prof. Fernando Visco Didier.

(Fonte: BGM-FMB-UFBA)

Em 3 de fevereiro de 1964 foi nomeado Professor Catedrático de Clínica Cirúrgica (2ª cadeira). Tomou posse em 25 de fevereiro do mesmo mês e ano.

Foi diretor do Hospital Espanhol, “hábil e íntegro” em todas as atividades administrativas que assumia (*Ibid.*). Segundo Thomaz Cruz, em três artigos que dedicou

ao Prof. Fernando Didier e estão presentes no seu livro “Perfis do meu apreço” (CRUZ, 2007), o Mestre do bisturi criou uma verdadeira escola na cirurgia: “alunos e contemporâneos aprendiam com ele, seguiam-lhe o exemplo, beneficiavam-se de sua liderança”. Os professores mais próximos foram: *Augusto Márcio Coimbra Teixeira*, da turma de 1954; *Ernesto Simões da Silva Freitas Neto* e *Luiz Carlos Medrado Sampaio*, da turma de 1958; *Fernando Kleber da Silva Coelho*, de 1960; mas também, Jehorvan Lisboa Carvalho, de 1966; Heitor Carvalho Guimarães e *Jorge Luiz de Andrade Bastos*, de 1980.2, entre outros. Como refere o prof. Thomaz Cruz, são pessoas que, mesmo tendo luz e brilho próprios, reconhecem e agradecem a energia inicial que o Prof. Didier “gerou nelas” (p. 295).

Prof. Rodolfo Teixeira, em sua memória histórica, destaca o papel do Prof. Didier na criação da Residência Médica, juntamente com os Professores Roberto Santos, Heonir Rocha e Waldir Medrado (TEIXEIRA, 1999, p.207-208). Esse devotamento à Residência Médica no Hospital das Clínicas é ressaltado também pelo Prof. Thomaz Cruz (2007, p.294). (Figura 3).

Sobre a Cirurgia, tanto Teixeira quanto Cruz também destacam o papel do Prof. Fernando Visco Didier. Para o Prof. Rodolfo Teixeira (1999, p.210), a cirurgia evoluiu nos anos 50-60 como nunca havia acontecido antes na FAMEB. E isto se deveu em parte às condições que o Hospital das Clínicas proporcionava. Com a grave e crônica crise atual do hospital universitário, talvez para as gerações atuais fique muito difícil compreender isso, porém podemos dar um parâmetro para entender a importância do hospital em meados dos anos 60 do século passado: o HUPES era o hospital destacado para atender o Marechal Castelo Branco, em visita à Bahia, caso ele tivesse que ser internado por algum problema de saúde.

Mas o hospital somente não era suficiente para essa evolução da Cirurgia, se não fosse a ascensão de duas disciplinas da Clínica Cirúrgica, sob a responsabilidade de dois professores de Cirurgia de larga experiência, com clara inclinação para o magistério e dotados de qualidades de liderança: os dois Fernandos, Fernando Visco Didier e Fernando Freire de Carvalho Luz, também presente nesta galeria. “Organizaram as suas unidades dando-lhes disciplina de trabalho, hierarquia funcional, programas e projetos, presença diária, vigilância sobre o que se fazia, agudo sentimento de responsabilidade e de respeito aos pacientes. Reuniram assistentes devotados e competentes. Criaram condições para que se constituíssem escolas cirúrgicas de excelência, introduziram novas técnicas cirúrgicas e procuraram novos horizontes” (TEIXEIRA, 1999, p, 210-211).

Sobre o cirurgião Didier, diz Thomaz: “Cirurgião, foi um grande clínico. Corajoso, temerário, podem dizer, enfrentava casos aparentemente perdidos recusados por outros tão capazes. E vencida embates que beiravam a derrota. Cirurgião geral, digestivo, o cirurgião endócrino por excelência – nódulos e cânceres da tireoide, adenomas das paratireoides, das suprarrenais, do pâncreas, quantas alegrias usufruímos juntos localizando e retirando tumores ocultos para colegas de escol” (CRUZ, 2007, p.297-298).

Foi uma referência na Cirurgia Endócrina, tendo recebido da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Regional da Bahia e Sergipe uma merecida homenagem em outubro de 1998 (CRUZ, 2007, p.301-302)

Em 1968, de acordo com a reforma universitária, passou a ser Professor Titular. Em 1987-1988, foi Chefe do Departamento de Cirurgia, tendo respondido, como Substituto do Vice-Diretor, pela direção da FAMEB em 1987. Em 1990, foi Vice-Diretor da Faculdade. (JACOBINA, 2013).

Aposentado em 14 de novembro de 1995, logo depois, recebeu o título de Professor Emérito da UFBA, aprovada a indicação pela Congregação por unanimidade (TAVARES-NETO, 2008; CRUZ, 2007).

Faleceu em 26 de outubro de 1999, ano que faria 50 anos de formado no dia 15 de dezembro (JACOBINA, 2013). O médico endocrinologista, Thomaz Cruz (2008), que testemunhou a habilidade do mestre na cirurgia em sua especialidade, diz que ele tinha o epíteto de “Guerreiro”:

“Guerreiro, porque um lutador. Sempre disposto a ajudar, a apoiar, a preparar outros guerreiros” [...]

“O indômito guerreiro caiu de pé. Trabalhou até a véspera. Como queria. Tentou esconder a enfermidade que o levou, até que não pôde mais, para poupar os que mais amava”.

Seu nome, Fernando Visco Didier, encanta uma rua no bairro da Federação, Salvador, Bahia, CEP 40231-080. O nome do querido Mestre vive nos Corações e na Memória de seus alunos, colegas médicos e colegas professores, como um dos autores desta biografia breve.



Figura 3. Na entrada do hospital escola (Hospital Universitário Prof. Edgard Santos – HUPES), quatro médicos residentes e o Prof. Fernando Didier, um dos protagonistas do Curso de Residência Médica na Bahia (Fonte: *GMB*, v. 78,n. 2, p. 134, 2008.)

Referências

CRUZ, Thomaz R. da. Didier: sua ausência é uma grande perda e um enorme desafio. In: CRUZ, Thomaz. *Perfis do meu apreço*. Salvador: Edição do Autor, 2007. p.299-302.

DIDIER, Fernando V. *Contribuição ao estudo das infecções das vias biliares: estudo clínico e experimental*. Tese (Concurso da Cadeira de Clínica Cirúrgica) - Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, Salvador, 1963.

JACOBINA, Ronaldo Ribeiro. *Memória histórica do bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia (2008)*, v.3: professores, funcionários e alunos da FAMEB. Salvador: FAMEB-UFBA, 2013. 534 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14218>. Acesso em: 7 out. 2021.

LEITE, Geraldo. Fernando Visco Didier (129). *Blog Médicos Ilustres da Bahia e Sergipe*, Salvador, 30 de janeiro de 2011. Disponível em: <http://medicosilustresdabahia.blogspot.com/2011/01/129-fernando-visco-didier.html>. Acesso em: 7 out. 2021.

PROF. FERNANDO Visco Didier. *Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia - Universidade Federal da Bahia*. Salvador, [20--?].

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.

TEIXEIRA, Rodolfo. *Memória histórica da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus: (1943-1995)*. Salvador: Edufba, 1999.

Ronaldo Ribeiro Jacobina*

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, DMPS-FAMEB-UFBA.
Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia e
da Cadeira nº 7 do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins

Ana Lúcia Albano

Bibliotecária da *Bibliotheca Gonçalo Moniz* – Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA

07 de outubro de 2021